



# jornal

UMA PUBLICAÇÃO DA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - CCS/UFLA



# ufla

ISSN 2526-0642



*Ufla  
em  
movimento*



Mais de um ano do retorno às atividades presenciais e 114 anos de uma história escrita por muitos!



**11. Ranking Times Higher Education:**  
UFLA é a 13ª melhor Universidade brasileira



**20. UFLA pela África:**  
Missões em Mali, Moçambique e no Quênia.

**27. Ambulatório de Especialidades:**  
UFLA oferece atendimento médico gratuito à população

# JORNAL

## JAN • DEZ

### 2022

2022. O ano que marcou o retorno às atividades presenciais da nossa Universidade. O câmpus voltou a ter o movimento que faz a roda do conhecimento girar. Estudantes, servidores e terceirizados retornaram à vivência acadêmica que tanto nos fez falta.

Um ano com muitas conquistas para a UFLA. Classificada como a 13ª melhor universidade brasileira pela Times Higher Education; entre as cinco melhores em Minas Gerais pelo QS Latin America 2023; a segunda universidade mais sustentável do Brasil pelo GreenMetric, e com os pesquisadores mais influentes e produtivos, de acordo com Stanford University e AD Scientific Index.

E não é só na pesquisa que a UFLA se destaca. Os nossos professores e estudantes também estiveram envolvidos em diversas missões de extensão na África. A Universidade também conseguiu fortalecer importantes parcerias com a Receita Federal e o Ministério Público. Além disso, inaugurou um novo ambulatório de especialidades médicas e novos laboratórios.

Essas foram algumas das novidades no ano em que a UFLA completou os seus 114 anos. Com ares novos, esperamos que 2023 seja ainda mais produtivo.

**Camila Cateano**  
 Editora Jornal UFLA

- PAS 2022 (4)
- Egressos UFLA (5)
- Expansão e Internacionalização (6)
- Universidades Empreendedoras (7)
- Ranking QS Latin America 2023 (8)
- Rankings Stanford University e AD Scientific Index (9)
- Guia da Faculdade: Cursos 5 estrelas (10)
- Ranking Times Higher Education (11)
- Ranking UI GreenMetric (12)
- Amor pela UFLA (13)
- UFLA 114 anos (16)
- UFLA em movimento (18)
- UFLA pela África (20)
- Seleção Brasileira (24)
- O poder da música (25)
- Novos Laboratórios (26)
- Ambulatório de Especialidades Médicas (AME) (27)

Texto: Gláucia Mendes e Camila Caetano

O Processo de Avaliação Seriada (PAS/UFLA) conta com uma nova estrutura, planejada com o objetivo de ampliar oportunidades de acesso à Universidade, especialmente para estudantes das microrregiões de Lavras e São Sebastião do Paraíso, além de aperfeiçoar as provas, promovendo a aproximação do programa de conteúdos com o do Enem, a redução de questões e do tempo de aplicação.

### Entenda o que mudou

- Aumento do percentual de vagas destinadas ao processo seletivo, que passará de 20% para até 35% do total anual oferecido pela Universidade.
- Os cursos de graduação oferecidos em São Sebastião do Paraíso passam a ser contemplados.
- O ingresso dos estudantes, que ocorria apenas no primeiro semestre letivo, passará a ocorrer também no segundo semestre.
- As provas, que antes eram realizadas em várias cidades do estado de Minas Gerais, a partir de agora serão aplicadas exclusivamente em Lavras e São Sebastião do Paraíso.
- As provas da 1ª e da 2ª etapas serão realizadas em diferentes fins de semana e aplicadas em um único dia (domingo), em vez de dois dias, como anteriormente. A duração será de 4h30.
- A redação não fará mais parte da 1ª e da 2ª etapas; será

considerada apenas a que é realizada juntamente com o Enem, cujo resultado é apropriado pelo PAS, como 3ª etapa.

- O número total de questões objetivas foi reduzido de 80 para 60, o que irá gerar menos desgaste e manterá a acuidade dos candidatos.
- Para gerar mais compatibilidade com o Enem, as questões passam a ser divididas nas quatro áreas do conhecimento do exame nacional: Ciências da Natureza e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; Linguagens, códigos e suas tecnologias.

### Criação do PAS

O PAS foi instituído em 1999 como modalidade alternativa de seleção nos cursos de graduação da UFLA, por meio de uma avaliação do rendimento escolar realizada em três anos consecutivos por alunos matriculados no ensino médio ou que o tenham concluído, a qualquer tempo e segundo quaisquer formas admitidas em lei.

Estudos realizados pela Pró-reitoria de Graduação mostram que os estudantes que ingressam pelo PAS têm menos tendência à evasão e são propensos a escolher os cursos de forma mais consciente.

Saiba mais sobre o PAS em: [pas.ufla.br](http://pas.ufla.br)

Texto: Gláucia Mendes

A UFLA definiu um conjunto de diretrizes para o acompanhamento dos egressos da Instituição, como parte do processo de avaliação da qualidade da educação superior e de aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos e de formação profissional. As diretrizes estão alinhadas às orientações do Sistema Nacional de Educação Superior (Sinaes).

O acompanhamento abrange atividades que permitem integrar os egressos à comunidade acadêmica da UFLA; manter e aprimorar um canal de relacionamento para o acompanhamento de seu itinerário profissional por meio de sistemas de informações institucionais; propor ações que contribuam para a inserção e a manutenção no mundo de trabalho e na educação continuada, entre outros objetivos.

A operacionalização do processo será realizada por

intermédio da Plataforma de Gestão e Acompanhamento de Egressos (Plaeg), sistema eletrônico que irá gerenciar a comunicação, o relacionamento, a interação por mídias sociais e a análise dos dados integrados de egressos dos cursos de graduação e de pós-graduação da UFLA. O sistema será alimentado com o auxílio dos egressos.

Os ex-alunos que mantiverem seu cadastro atualizado terão benefícios como conta de e-mail com direito a serviços como: armazenamento em nuvem e conferência web; acesso ao acervo digital da UFLA, incluindo teses e dissertações, e-books etc; periódicos disponibilizados pela Capes, no contexto da educação continuada; utilização da rede Eduroam na UFLA e em qualquer instituição parceira no País e instituições internacionais, por meio da Comunidade Acadêmica.



# Expansão e Internacionalização

Novos instrumentos de cooperação internacional

Texto: Camila Caetano



Entre 2021 e 2022, a UFLA passou a ter 53 novos instrumentos de cooperação internacional, totalizando agora 112 acordos. Os tipos de instrumentos variam entre: Protocolo de Intenções; Acordo Geral de Cooperação Internacional; Acordo de Dupla Titulação; Acordo de Parceria e Instrumentos para Transferência de Material.

Esses instrumentos têm proporcionado ações concretas, como a publicação do Edital Global de Intercâmbio Internacional, com a oferta de vagas para discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação presenciais. Em seu último edital foram ofertadas 142 vagas para a realização de mobilidade acadêmica em 12 instituições parceiras, localizadas em países como: Hungria, Turquia, Portugal, Letônia, França, Espanha, Itália e República Tcheca. Todas as oportunidades contaram com isenção total das taxas acadêmicas. A Universidade de Dicle,

localizada na Turquia, ofereceu ainda moradia e alimentação de forma gratuita.

No âmbito da pós-graduação, foram ofertadas duas vagas para a mobilidade de discentes de mestrado e doutorado na Universidade de Hradec Kralové (República Tcheca), em áreas da Faculdade de Ciências da Saúde e do Instituto de Ciências Naturais. As mobilidades foram no âmbito do programa Erasmus+, com bolsa mensal e valor extra para custear a viagem.

Além disso, a UFLA, em conjunto com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), tem trabalhado para receber estudantes oriundos da Nigéria, financiados pelos programas *Forum for Agricultural Research in Africa e Tertiary Education Trust Fund*, para cursarem mestrado lecionado em Inglês nas seguintes áreas: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Programa de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal, Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitopatologia; Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Sistemas e Automação. Em 2021, cinco estudantes se matricularam nesses quatro programas de pós-graduação da Universidade.

Em 2022, a DRI lançou a primeira chamada para mobilidade acadêmica na Universidade de Lakehead, localizada no Canadá, no âmbito do programa *Emerging Leaders in the America*. Foram ofertadas duas vagas, para discentes de graduação e pós-graduação, com auxílio financeiro.

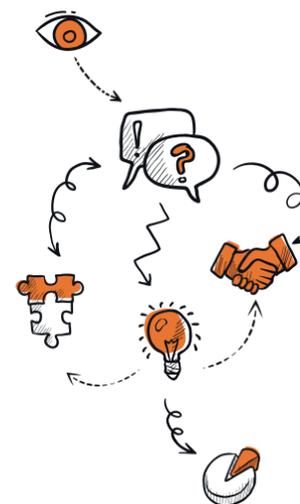
Também foi publicado neste ano o Edital Global para mobilidade de discentes da graduação, no período de setembro de 2022 a fevereiro de 2023, com a oferta de 74 vagas em oito instituições parceiras, localizadas em Portugal, Bélgica, Índia, Letônia, Itália, França, Espanha e República Tcheca. Além da isenção das taxas acadêmicas, há o benefício de uma bolsa para mobilidade acadêmica na *Sapienza University of Rome*, localizada na Itália, no âmbito do Programa Erasmus+.

A DRI também tem organizado uma série de seminários virtuais no âmbito da sua parceria com a Universidade de Illinois (Estados Unidos), em que docentes e pesquisadores de ambas as instituições apresentam os seus projetos a fim de fomentarem colaborações conjuntas.

# Universidades Empreendedoras

UFLA é a oitava universidade empreendedora no Brasil e a terceira em Minas Gerais

Texto: Claudinei Rezende com revisão de Camila Caetano



A UFLA foi a oitava colocada no *Ranking Universidades Empreendedoras (RUE)* de 2021, que considerou a adaptação das universidades ao ensino remoto. Foram analisadas 126 instituições de ensino e um total de 24 mil estudantes.

O RUE é uma iniciativa da Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior), que conta com o apoio da Secretaria de Educação Superior (Sesu/MEC). São consideradas seis dimensões: infraestrutura, internacionalização, capital financeiro, cultura empreendedora, inovação e extensão.

O principal destaque da UFLA foi na categoria de cultura empreendedora, conquistando a 6ª posição. A Universidade também alcançou a 9ª posição na categoria de infraestrutura, que

mensura a percepção dos estudantes quanto ao tema.

O ranking coleta e analisa dados de três fontes: percepção de estudantes, posicionamento oficial das instituições (coletado por embaixadores) e dados de fontes secundárias. Ao cruzar e mapear esses três tipos de informação, o RUE é capaz de observar, primeiramente, a forma como os estudantes percebem a mentalidade empreendedora da sua própria instituição de ensino. Um ambiente que estimule a inovação terá discentes mais engajados na busca por soluções que possam se tornar modelos de negócio.

A UFLA também apresentou resultados significativos no ranking de universidades empreendedoras mineiras, realizado pela Federação das Empresas Juniores do Estado de Minas Gerais (Fejemg), ocupando o 3º lugar geral entre todas as universidades ranqueadas no Estado.

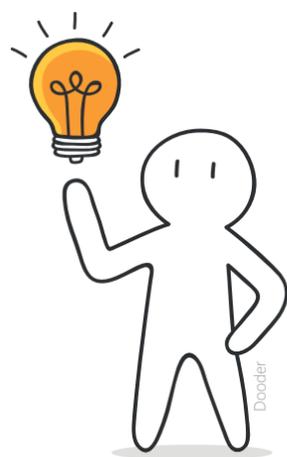
Nesse resultado estadual, a Universidade também teve destaque no eixo de internacionalização, que tem como indicadores o número de intercâmbios de estudantes, parcerias com universidades estrangeiras e pesquisas com colaboração internacional.

# QS Latin America 2023

UFLA está entre as cinco melhores em Minas Gerais

Texto: Gláucia Mendes

8



Entre as 11 instituições do estado de Minas Gerais classificadas, a UFLA se mantém em 5º lugar no ranking QS Latin América 2023, posição alcançada em 2022. No Brasil, é a 32ª colocada entre 98 instituições. A Universidade também mantém a classificação geral do ano passado (115ª), apesar do ingresso de novas instituições no ranking.

A manutenção da posição geral foi assegurada com o aumento do *score* geral da UFLA em 0,7 ponto. Também houve melhoria nos seguintes indicadores: *Faculty Student Ratio*, *Web Impact* e *International Research Network*, que aumentaram,

respectivamente: 3,9; 7,2 e 7,8 pontos.

O diretor de Relações Internacionais, professor Antônio Chalfun Jr., enfatiza que, “apesar das diversas dificuldades enfrentadas nos últimos anos, a UFLA tem mantido a sua colocação, mesmo com a entrada de novas instituições de ensino superior no ranking, fator que aumenta a competição”.

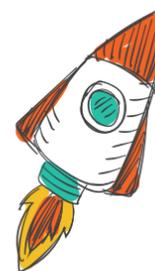
A coordenadora acadêmica da DRI, professora Cristiane Alves Pereira, resalta que “tem sido feito um esforço contínuo para melhorar os indicadores da UFLA. Temos alcançado bons resultados e seguiremos nessa direção para melhorar ainda mais”.

Esta é a 11ª edição do ranking, publicado anualmente pela Quacquarelli Symonds (QS), analista internacional de educação superior. O ranking latino-americano de 2023 abrange 428 instituições de 20 países, 10 a mais do que o do ano passado.

# Mais influentes e produtivos

Pesquisadores da UFLA aparecem nos rankings Stanford University e AD Scientific Index

Texto: Camila Caetano



A UFLA conta com oito pesquisadores entre os mais influentes do mundo, segundo a *Stanford University*, e dez cientistas entre os 100 mil mais produtivos do mundo, de acordo com a *AD Scientific Index*. Para o pró-reitor de Pesquisa da UFLA, professor Luciano José Pereira, o fato de os rankings utilizarem diferentes métricas e haver a presença de pesquisadores da UFLA em ambos indica que os servidores estão publicando trabalhos de alta qualidade. “Nossos pesquisadores estão sendo reconhecidos e citados por seus pares nas diversas áreas do conhecimento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento da sociedade”.

## Os pesquisadores mais influentes do mundo

O levantamento da *Stanford University* reúne 2% dos cientistas mais

influentes do mundo. A publicação utiliza como critério principal o número de citações dos trabalhos dos cientistas na Base de dados Scopus; essa atualização incluiu 195.656 pesquisadores de todo o mundo, sendo 844 brasileiros. A avaliação contém duas modalidades, sendo a primeira a que considera toda a carreira do pesquisador e a segunda, o ano anterior (no caso dessa atualização, o ano de 2021).

A UFLA apresenta três pesquisadores na lista de toda a carreira: 1º Daniel Furtado Ferreira (Estatística), 2º Rosane Freitas Schwan (Biologia) e 3º Fátima Maria de Souza Moreira (Ciência do Solo), e oito cientistas na lista último ano: 1º Daniel Furtado Ferreira (Estatística), 2º Rosane Freitas Schwan (Biologia), 3º Cleiton Antonio Nunes (Ciência dos Alimentos), 4º Gustavo Henrique Denzin Tonoli (Ciências Florestais), 5º Luciano José Pereira (Ciências da Saúde), 6º Paulo dos Santos Pompéu (Ecologia e Conservação), 7º Fátima Maria de Souza Moreira (Ciência do Solo), e 8º Rodrigo Lopes Ferreira (Ecologia e Conservação).

## Os pesquisadores mais produtivos do mundo

O Ranking Mundial de Cientistas e Universidades da *AD Scientific Index* se baseia no desempenho científico e no valor agregado da produtividade de cientistas individuais. Além disso, fornece a classificação e avaliação de cientistas em disciplinas e ramos acadêmicos, incluindo 19.500 universidades e 216 países. Nesta edição, a classificação incluiu 221 pesquisadores da UFLA.

Os professores da UFLA classificados entre os “top 100 mil pesquisadores” são: 1º Nilton Curi (Ciência do Solo), 2º Rosane Freitas Schwan (Biologia), 3º Fátima Maria de Souza Moreira (Ciência do Solo), 4º Luiz Roberto Guimarães Guilherme (Ciência do Solo), 5º Daniel Furtado Ferreira (Estatística), 6º Luciano José Pereira (Ciências da Saúde), 7º Júlio Louzada (Ecologia e Conservação), 8º Carlos Rogério de Mello (Recursos Hídricos), 9º Soraia Vilela Borges (Ciência dos Alimentos) e 10º Paulo dos Santos Pompéu (Ecologia e Conservação).



# Guia da Faculdade

UFLA é a instituição de Minas Gerais com maior percentual de cursos  
5 estrelas

Texto: Gláucia Mendes



Pelo terceiro ano consecutivo, a UFLA é a instituição de ensino superior com o maior percentual de cursos '5 estrelas' no estado de Minas Gerais, de acordo com o Guia da Faculdade 2022. Dos 29 cursos avaliados, 34% receberam o número máximo de estrelas.

Entre as instituições do País, a UFLA aparece na 7ª posição.

A primeira colocação em Minas Gerais é acompanhada pelo aumento do número de cursos '5 estrelas': este ano, dez cursos da UFLA receberam a avaliação, em comparação com oito no ano passado. Entre os demais cursos avaliados este ano, 18 receberam '4 estrelas' e apenas um foi considerado '3 estrelas'.

O Guia da Faculdade é elaborado pela Quero Educação e pelo jornal O Estado de S. Paulo. Em 2022, foram avaliados mais de 17 mil cursos de graduação presenciais e a distância em todo o Brasil, tanto de universidades públicas quanto privadas. Na edição deste ano, apenas 783 cursos conquistaram '5 estrelas' e 81% deles pertencem à rede pública de ensino superior.

Cursos	Campus	Estrelas
Administração (Bacharelado)	Lavras	4 Estrelas
Administração Pública (Bacharelado)	Lavras	4 Estrelas
Agronomia (Bacharelado)	Lavras	5 Estrelas
Ciência da Computação (Bacharelado)	Lavras	4 Estrelas
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Lavras	5 Estrelas
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Lavras	5 Estrelas
Direito (Bacharelado)	Lavras	4 Estrelas
Educação Física (Bacharelado)	Lavras	4 Estrelas
Educação Física (Licenciatura)	Lavras	4 Estrelas
Engenharia Agrícola (Bacharelado)	Lavras	4 Estrelas
Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)	Lavras	5 Estrelas
Engenharia Civil (Bacharelado)	Lavras	5 Estrelas
Engenharia de Alimentos (Bacharelado)	Lavras	5 Estrelas
Engenharia de Controle e Automação (Bacharelado)	Lavras	4 Estrelas
Engenharia de Materiais (Bacharelado)	Lavras	4 Estrelas
Engenharia Florestal (Bacharelado)	Lavras	5 Estrelas
Engenharia Mecânica (Bacharelado)	Lavras	4 Estrelas
Engenharia Química (Bacharelado)	Lavras	4 Estrelas
Filosofia (Licenciatura)	Lavras	4 Estrelas
Física (Licenciatura)	Lavras	4 Estrelas
Letras (português e inglês) (Licenciatura)	Lavras	5 Estrelas
Matemática (Licenciatura)	Lavras	5 Estrelas
Medicina Veterinária (Bacharelado)	Lavras	3 Estrelas
Nutrição (Bacharelado)	Lavras	4 Estrelas
Pedagogia (Licenciatura)	Lavras	4 Estrelas
Química (Licenciatura)	Lavras	4 Estrelas
Sistemas de Informação (Bacharelado)	Lavras	4 Estrelas
Zootecnia (Bacharelado)	Lavras	4 Estrelas

# Times Higher Education

UFLA é a 13ª melhor universidade brasileira

Texto: Gláucia Mendes • Ilustração: Rodrigo Alves

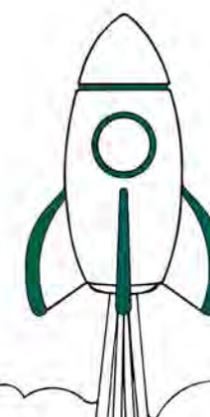
A UFLA conquistou a 13ª colocação entre as instituições de ensino superior do Brasil no ranking mundial *Times Higher Education* (THE) 2023; cinco posições acima da obtida na edição anterior. A edição atual inclui 1.799 universidades de 104 países, sendo 62 universidades brasileiras.

Na classificação global, a UFLA aparece na faixa 1201-1500, a mesma na qual figuram as universidades federais de Viçosa (UFV) e Uberlândia (UFU). No total, oito universidades do estado de Minas Gerais são classificadas no ranking. A melhor colocação é a da Universidade de Minas Gerais (UFMG), que está situada na faixa 801-1000.

O ranking THE é gerado a partir de cinco pilares, que representam as áreas de excelência do ensino

superior: Ensino (*Teaching*), Pesquisa (*Research*), Citações (*Citations*), Investimento da Indústria (*Industry Income*) e Perspectiva Internacional (*International Outlook*). O score geral da UFLA aumentou nesta edição, com a melhoria em três desses pilares: Pesquisa (subiu 0,2 pontos), Investimento da Indústria (aumentou 0,3 pontos) e Perspectiva Internacional (1,1 pontos).

A coordenadora acadêmica da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), professora Cristiane Alves Pereira, ressalta que "o aumento na pontuação da métrica Investimento da Indústria, que considera financiamento de pesquisa a partir da iniciativa privada, é reflexo da relevância da pesquisa e inovação desenvolvidas na UFLA, nas suas diversas áreas de atuação".



# UI GreenMetric UFLA

UFLA é a segunda universidade mais sustentável do Brasil e a terceira da América Latina

Texto: Gláucia Mendes

A UFLA avançou no *UI GreenMetric World University Ranking 2022* e está entre as universidades mais sustentáveis do Brasil e do mundo. Com 8.675 pontos totais (475 a mais do que na edição de 2021), a Instituição subiu 11 posições na classificação geral, passando a ocupar a 37ª posição mundial. A UFLA também se manteve como a segunda universidade mais sustentável do Brasil e subiu da quarta para a terceira posição na América Latina.

A pontuação revela, ainda, outros resultados de destaque. A UFLA é a única instituição do Brasil com pontuação máxima (1.800 pontos) nos indicadores relacionados à “Educação e Pesquisa”. Além disso, está entre as dez melhores universidades do mundo nos indicadores de “Ambiente e Infraestrutura”.

Para a diretora de Qualidade e Meio Ambiente, professora Fátima Resende Luiz Fia, “esses resultados mostram que a Universidade está focada em melhorar suas práticas de sustentabilidade e nos motivam a continuar trabalhando pelo planejamento sustentável de seu uso e ocupação”.

De acordo com o reitor da UFLA, professor João Chrysostomo de Resende Júnior, os resultados deste ano são ainda mais significativos devido às mudanças no próprio processo de avaliação do ranking. “O GreenMetric vem deixando de ser puramente declaratório, pelo fato de as informações inseridas necessitarem de comprovação. Portanto, os dados deste ano são consolidados e contribuem para o avanço ao longo dos anos.”

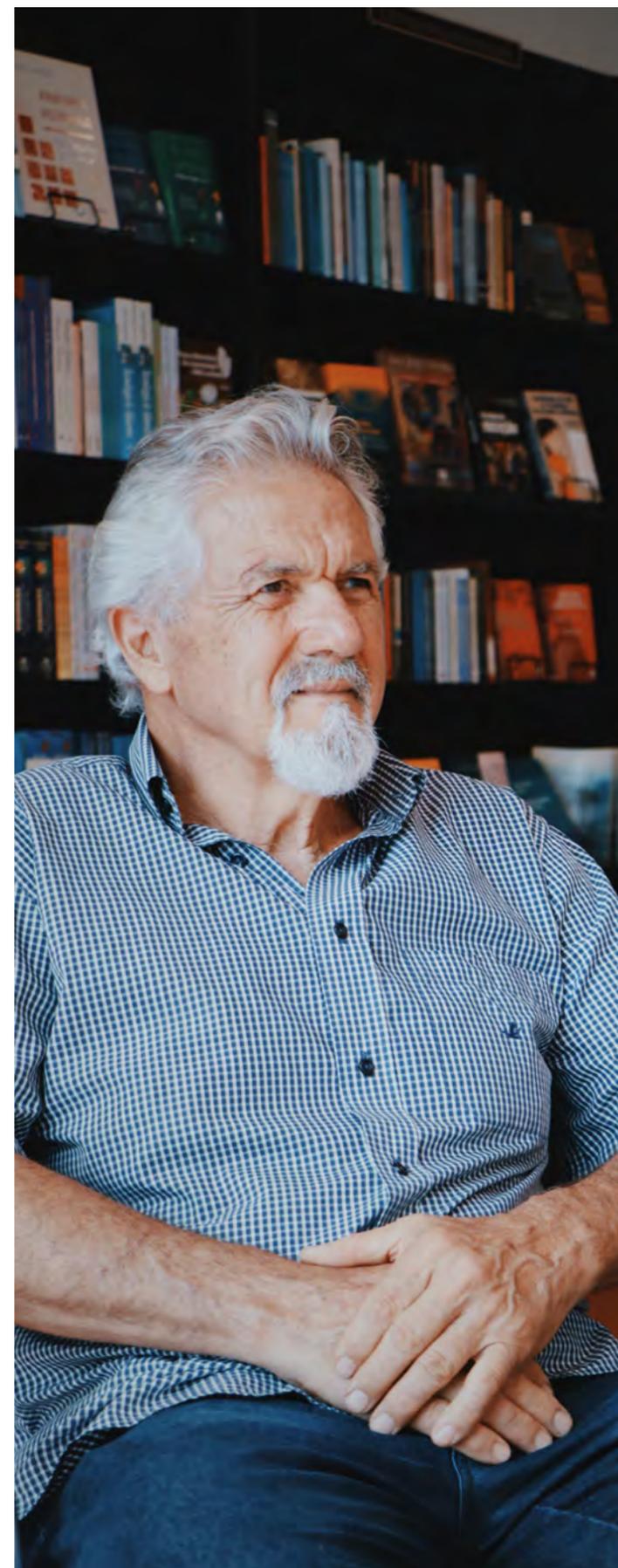
O objetivo, segundo o reitor, é avançar ainda mais nos indicadores do ranking. “Vamos aumentar a nossa capacidade de geração de energia limpa e investiremos em veículos elétricos, além de melhorar as questões de ambiente e infraestrutura”, afirma.

Em 2022, 1050 universidades participaram do ranking, 94 a mais do que em 2021; desse total, 39 são brasileiras. A avaliação leva em consideração seis categorias de indicadores: Ambiente e Infraestrutura, Energia e Mudanças Climáticas, Resíduos, Água, Transportes e Educação e Pesquisa.

# Amor pela UFLA

Ricardo Sette

Texto: Mayara Mesquita • Fotografias: Sérgio Augusto e Heider Alvarenga • Direção de Arte e Fotografia: Eder Spuri



Nascido em fevereiro de 1955, o professor aposentado Ricardo de Souza Sette é admirador do belo e tem uma história de longa data de amor pela UFLA.

“A UFLA representa muito para mim, é minha paixão, a minha vida foi aqui. Toda minha realização profissional foi aqui. E aqui eu construí também muitas amizades”.

Desde sua infância na Cachoeirinha, comunidade rural de Lavras, Ricardo já se interessava por trabalhos artísticos manuais. O talento foi herdado de sua mãe, Nemyr, de quem teve forte influência para criar suas primeiras esculturas em argila e pedra-sabão, matérias-primas que são encontradas em abundância na região onde Ricardo nasceu.

Aos 7 anos de idade, ele se mudou para a zona urbana de Lavras, para iniciar seus estudos no Instituto Presbiteriano Gammon. Poucos anos depois, Ricardo teve seu primeiro contato com a antiga Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), por intermédio de um tio que trabalhava como técnico agrícola e lhe contava diversas histórias sobre a Instituição. Entre os anos 60 e 70, a Escola estava sendo cercada com uma nova tela, seu tio foi um dos responsáveis em fornecer o material para a cerca e Ricardo teve o papel de ajudante na fabricação das telas.

Descendente de muitas gerações de fazendeiros, sua intenção, quando criança, era seguir o legado da família. Além disso, o pai de Ricardo exigia que ele e seus irmãos estudassem e, por isso, em 1973, ele prestou vestibular para Agronomia na ESAL e foi



aprovado, iniciando o curso em 1974.

Durante sua graduação, ele foi monitor da disciplina de Solos, conquista que destaca por ter contribuído para o desenvolvimento de suas habilidades didáticas. “Essa oportunidade me deu coragem para continuar e ser cada vez melhor professor”, comenta. Na mesma época, seu pai trabalhava comercializando produtos de origem suína em feiras e Ricardo o convenceu a montar uma pequena suinocultura na fazenda da família. Em 1977, após sua formatura, Ricardo ampliou esse projeto e passou a administrar a estrutura. Naquele mesmo período, ele comprou uma fazenda com um de seus irmãos e investiu no plantio de café, o que foi uma oportunidade econômica, mas também de aprendizado, tanto no ramo agrícola quanto na gestão de um negócio.

Poucos meses depois de formado, Ricardo recebeu um convite para participar de um projeto socioeconômico do Departamento de Economia Rural da ESAL, na cidade de Pirapora (MG), e aceitou. Mesmo sendo uma área diferente da de sua formação, ele percebeu, a partir de suas experiências anteriores, que a maior dificuldade na agronomia era a gestão da tecnologia e da fazenda, e concluiu que poderia contribuir mais na área de Administração Rural.

Irmão do também professor Paulo Estevão de Souza, do Departamento de Fitopatologia, e do professor aposentado Magno de Souza, do Departamento de Administração e Economia, ambos da UFLA, Ricardo iniciou sua vida docente aos 23 anos, em 1979, como professor da disciplina de Administração Rural, para o curso de Agronomia, logo após o término do projeto em Pirapora, pouco mais de um ano após se graduar.

Nos primeiros anos como docente, ele, inclusive,

deu aula para antigos colegas de classe.

**“Foi muito divertido, eles (os alunos) gostaram. É um grande desafio, estressante, mas é algo de muito reconhecimento”.**

Por sua dedicação e desempenho, ele se destacou e, em 1985, com apenas 30 anos de idade, foi escolhido paraninfo da turma. Em 1982, Ricardo iniciou seu mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e, em 1995, ingressou no doutorado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP).

Após alguns anos como docente, ele assumiu



a responsabilidade por disciplinas na área de Marketing, o que foi um desafio, devido a sua formação acadêmica, mas que lhe permitiu explorar sua criatividade e novas estratégias.

Uma das principais contribuições de Ricardo, em especial para o curso de Administração, foi a criação da Feira de Marketing da UFLA (Femark), uma inspiração que ele trouxe consigo da FGV. Ela foi implementada na Universidade em 1998 e teve cerca de 35 edições, atraindo diversos participantes, entre alunos e servidores da Instituição, bem como o público externo. A feira ocorria no câmpus da UFLA, mas também foi realizada, por dois anos, na praça Dr. Augusto Silva, no centro de Lavras. A Femark era uma disciplina obrigatória para

os estudantes do curso de Administração e lhes proporcionava um aprendizado prático de todas as áreas de uma empresa, contribuindo muito para a formação profissional deles.

Ricardo acompanhou de perto as mudanças na Universidade. Sempre muito resiliente, soube aproveitar as oportunidades que lhe surgiram na vida, ocupando diversos cargos na Instituição. Durante seu período como servidor da UFLA, foi professor, tutor do PET Administração, coordenador de diversos cursos e núcleos, diretor executivo da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe), pró-reitor de extensão, entre outros, além dos diversos projetos em que esteve envolvido, como a implantação dos cursos a distância na Faepe e a profissionalização da antiga TV Universitária.

Alguns dos traços marcantes de sua personalidade que tornaram sua caminhada profissional mais leve são o dinamismo, o companheirismo e o bom humor. Mesmo após décadas de magistério, suas aulas nunca foram iguais e, constantemente, Ricardo buscava uma forma de evoluir em sua atuação profissional e trazer novos conhecimentos e metodologias de ensino para seus alunos.

Paralelamente à docência, Ricardo, durante toda a sua vida, continuou a criar suas obras artísticas. Após sua aposentadoria, em 2014, passou a se dedicar ainda mais a este dom. Em 2022, nas comemorações dos 114 anos da UFLA, Ricardo apresentou a Universidade com uma escultura de uma formiga gigante, que foi instalada em uma caixa d'água do tipo torre, localizada no câmpus. Desde que a caixa d'água foi instalada, há cerca de 20 anos, Ricardo se incomodou com o impacto que ela causava na paisagem da Universidade, e desde essa época ele já imaginava o que

poderia ser feito para torná-la mais bonita.

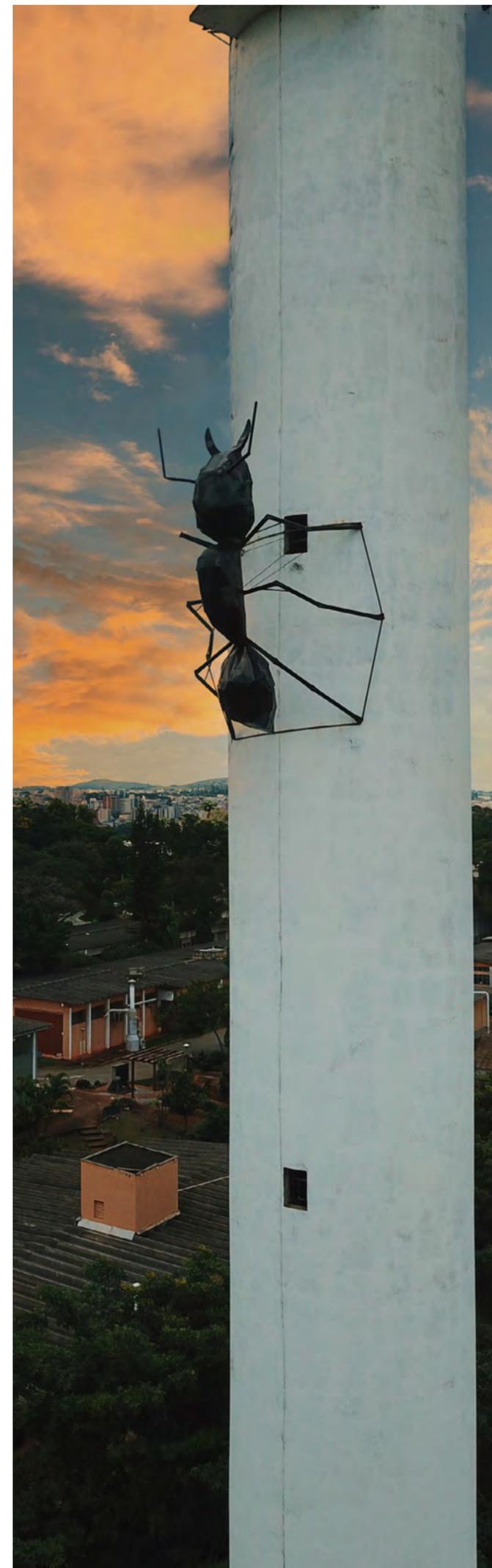
A ideia da escultura surgiu quando ainda era servidor da UFLA. A intenção originalmente era construir uma formiga, um gafanhoto e uma borboleta, mas devido à infraestrutura e simbologia de cada inseto, ele optou apenas pela formiga, que é da espécie doceira. A tratativa para instalação da obra de arte começou em 2019, porém sofreu um atraso devido à pandemia de Covid-19. Toda a matéria-prima para construção da formiga é originária da UFLA, por meio da reutilização de materiais, como o alumínio.

A escultura representa a organização social e a transformação da Instituição ao longo dos anos, que é tão prestigiada hoje em dia graças aos esforços de muitas mãos. Ricardo se sente imensamente grato por ter uma de suas obras em um local que tanto ama e do qual tem tantas boas lembranças, especialmente pelo significado que lhe foi atribuído.

Atualmente Ricardo possui cerca de 12 obras grandes, como o gafanhoto e o fusca na árvore, e seu objetivo, futuramente, é criar um museu a céu aberto para expor suas criações e receber o público da região, e até mesmo de outros países, deixando sua marca e contribuição artística para as próximas gerações.

Para Ricardo, a UFLA é sinônimo de alegria. Ele se sente muito grato e privilegiado em ter nascido próximo a uma universidade de tanta excelência e reconhecimento, que lhe possibilitou mudar sua vida por meio da educação.

A UFLA, segundo ele, é uma estrela, que guia, brilha e deve ser seguida como exemplo, merecedora de tudo que conquistou e se tornou ao longo dos anos. Ricardo sente orgulho de ser parte da história da Universidade.



# UFLA 114 ANOS DE HISTÓRIA

Corrida de rua, apresentações culturais, homenagens e reencontros. A semana dos 114 anos da UFLA foi repleta de atividades para integrar a comunidade universitária e a população de Lavras.

O Jubileu de Prata e Ouro, o Jantar do Ex-aluno e o Café dos Aposentados foram incluídos na programação, com edições especiais.

A corrida Gammon/UFLA voltou a esquentar as comemorações, com a participação de 220 adultos e 140 crianças de Lavras.

A semana também contou com apresentações de dança, recital, teatro e exposições fotográficas.

A comunidade acadêmica teve um momento de confraternização - o Café Cultural. Também houve a entrega de títulos e honrarias acadêmicas a professores e servidores que se destacaram por seu trabalho na UFLA. Houve, ainda, a solenidade de lançamento de 11 livros da Editora UFLA, publicados por professores, pesquisadores e servidores da Universidade.



# UFLA EM MOVIMENTO

No dia 14 de fevereiro de 2022, a UFLA retornou de forma gradual ao ensino presencial, seguindo todas as orientações do Comitê Especial de Emergência para enfrentamento à Covid-19.

Integração dentro da sala de aula e mais movimento no câmpus passaram a fazer parte da nossa rotina novamente. "Felizmente, a Ciência nos possibilitou isso, com o desenvolvimento das vacinas", comenta o reitor da UFLA, professor João Chrysostomo de Resende Júnior.

E muitos estudantes somente neste ano tiveram o primeiro contato com a Universidade. "O ambiente de estudo torna muito melhor a experiência de aprendizado", comenta Thiago Goulart da Silva, estudante do curso de Nutrição.

Texto: Camila Caetano

Fotografias: Arquivo Comunicação • Eder Spuri • Sérgio Auguto



# UFLA pela África

Texto: Camila Caetano e Greicielle Santos  
Fotografias: Arquivos UFLA



## MISSÃO EM MALI: produção de algodão

Professores da UFLA estiveram em missão na República do Mali, de 27/3 a 2/4, país africano que, assim como o Brasil, é grande produtor de algodão. Foram enviados sete docentes de diversas áreas da Universidade, para a instalação de campos demonstrativos para o cultivo de algodão, com o objetivo de apresentar técnicas de conservação do solo e adubação. Participaram da missão professores dos departamentos de Engenharia Agrícola (Andrea Aparecida Ribeiro Correa); Engenharia Ambiental (Camila Silva Franco), Ciência do Solo (Guilherme Lopes, Junior César Avanzi, Luiz Roberto Guimarães Guilherme e Marx Leandro Naves Silva) e Ciências da Saúde (Túlio da Silva Junqueira).

O sistema de produção de algodão em Mali enfrenta algumas dificuldades relacionadas ao clima, visto que parte do país está localizada

no deserto do Saara. O algodão é uma planta rústica em termos de exigência de água, mas essas dificuldades climáticas fazem com que a produção agrícola tenha uma série de limitações. Por isso, em 2018, o país buscou parcerias para ajudar a resolver esses problemas.

A missão contou com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações



Exteriores do Brasil e da Companhia Malinense de Desenvolvimento Têxtil, fazendo parte de um conjunto de projetos que começaram na UFLA em 2014. “Através desses projetos, há a colaboração com outros países, especialmente os tropicais em situações semelhantes às do Brasil, para troca de experiências. Lembrando que o Brasil é líder em tecnologias agropecuárias”, comenta o coordenador do projeto na UFLA, professor João José Marques Granate. Desde 2018, são realizadas missões em Mali. O projeto foi interrompido devido à pandemia, e retornou neste ano. O projeto prevê entre três e quatro missões ao Mali, por ano, durante cinco anos.

Além dos campos experimentais para auxiliar na produção do algodão, foram realizadas discussões do que pode ser feito para o bem-estar da população, como alternativas simples para melhorar a alimentação, o sistema de saneamento básico, entre outras questões que podem resultar na diminuição do índice de mortalidade no país.



## MISSÃO EM MOÇAMBIQUE: hortas comunitárias

Entre os dias 4/4 e 16/4, a professora Heloísa Oliveira da Escola de Ciências Agrárias (Esal/UFLA) participou de uma missão humanitária em Moçambique. A cooperação tem como princípio a doação de sementes e materiais de insumos para a instalação de hortas comunitárias. O objetivo é contribuir para amenizar a insegurança alimentar do país africano, em



especial nas regiões atingidas pelos ciclones Idai e Kenethsua em 2019, além de consequências advindas da pandemia de Covid-19. O Instituto Federal de Minas Gerais (IF Sul de Minas) também esteve presente, representado pelo professor Francisco Sobral.

A missão brasileira é coordenada pela analista de cooperação Paula Rougemont e o assistente de projetos Bruno Andrade, ambos da Agência Brasileira de Cooperação/Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE), além de membros do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (Iiam).

A cooperação ocorre em quatro cidades: Sunssundenga (Província de Manica), Beira (Província de Sofala), Namacurra (Província de Zambézia) e Metuge (Província de Cabo Delgado). Nessa primeira fase, foram realizadas visitas técnicas em áreas de campo, para o reconhecimento das áreas que receberão as hortas comunitárias, não só para subsidiar a quantidade de sementes a serem

adquiridas, mas também para orientar a lista de materiais e insumos que serão comprados.

Os recursos recebidos permitirão o plantio de variedades de legumes e hortaliças (pimentão, repolho, tomate, cenoura, alface e cebola) que já foram testadas com êxito em Moçambique, em projeto de cooperação técnica trilateral coordenado pela ABC, e executado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).





## MISSÃO NO QUÊNIA: produção de algodão

O projeto "Cotton Victoria", desenvolvido no Burundi, no Quênia e na Tanzânia desde 2016, visa a ampliar a capacidade de utilização de tecnologias mais avançadas para a produção do algodão nos referidos países africanos, sempre com base em experiências e boas práticas brasileiras.



Uma equipe técnica da UFLA esteve no Quênia, entre os dias 26/9 e 29/9, para avaliar os resultados das ações e estabelecer novas metas. Foram realizadas visitas aos campos experimentais, palestras sobre a tecnologia de sementes, introdução de novas cultivares, materiais genéticos e de sementes, além do uso de novas tecnologias midiáticas na difusão da extensão rural.

O coordenador do projeto na UFLA, professor Pedro Castro Neto, destaca a importância do Cotton Victoria para os avanços nos países africanos. "Os resultados alcançados só foram possíveis graças às ações que não pararam mesmo diante da pandemia de Covid-19, e óbvio: seguindo todos os protocolos emergenciais impostos no momento. Diante disso, quando avaliamos os cursos e capacitações realizados na Universidade, as visitas técnicas e de campo, tudo caminha para o bom resultado que temos hoje, com um aumento significativo de produtividade e sem acréscimo no custo", explica.

O projeto, que tinha previsão para terminar em 2023,

foi prorrogado. "O intuito é proporcionar uma formação ainda mais eficaz para que eles possam se tornar propagadores das tecnologias aprendidas sobre a produção de algodão", ressalta Neto.

A pró-reitora de Extensão e Cultura da UFLA, professora Christiane Maria Barcellos Rocha, participou da mesa de abertura e fez articulações importantes para o projeto em andamento e também para futuros projetos que a Universidade possa desenvolver em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC). A equipe técnica da UFLA também foi composta pelo professor Antônio Carlos Fraga, e o representante da Coordenadoria de Comunicação Social, Sandro Freire de Araújo.

Participaram também da reunião representantes do Ministério de Agricultura, de entidades de pesquisa de extensão de cada um dos países participantes do projeto e responsáveis pela articulação com a Agência Brasileira de Cooperação, além de representantes da embaixada do Brasil na Tanzânia e no Quênia.



# Seleção Brasileira

Atleta do Cria conquista o quarto lugar nos Jogos Desportivos Sul-Americanos

Texto: Mathews de Oliveira Silva (bolsista Proat/UFLA), com revisão de Camila Caetano  
Fotografia: Arquivo Pessoal - Jenifer Nicole Vieira Norberto



A competidora recém-egressa do curso de Licenciatura em Educação Física da UFLA e atleta do Centro Regional de Iniciação ao Atletismo (Cria Lavras), Jenifer Nicole Vieira Norberto, conquistou o quarto lugar nos Jogos Desportivos Sul-Americanos. O evento ocorreu em outubro, em Assunção, Paraguai.

Jenifer alcançou a marca de 5.316 pontos na modalidade Heptatlo. Apesar de não subir ao pódio, ela comemora a participação no

evento. "Foi uma boa experiência participar dos Jogos Sul-Americanos, pois essa é uma competição bastante importante. Eu queria ser medalhista, mas nem sempre as coisas são do jeito que a gente espera. Fiquei contente de competir".

De acordo com o treinador voluntário do projeto Cria, professor Pablo Ramon Domingos, essa foi a melhor temporada da carreira de Jenifer. "Como costume dizer, quando a média sobe, logo encontramos o ponto fora da curva e a melhor marca da carreira vem. Em termos esportivos, tivemos bons resultados, mas com gostinho de que podemos mais, o que nos deixa com boas perspectivas para os próximos anos, que são anos importantes".

O professor Pablo destaca também o excepcional comprometimento de Jennifer em relação ao esporte e à educação. "Ela é um dos nossos modelos de sucesso, atrelou a educação ao esporte com excelência. Recém-formada em Educação Física, já se destaca como treinadora das crianças de iniciação e mantém altíssima performance como atleta, mesmo em meio a tantos contratempos. Além disso, já estamos nos organizando para os estudos continuados, pós-graduação, outra graduação, ou seja, é possível conciliar a vida de estudante com a de atleta de alto rendimento, e a Nicole

nos mostra isso muito bem, o que nos deixa bastante orgulhosos".

Jenifer também ressalta a importância do papel do Cria em sua vida. "Comecei no projeto aos 13 anos, junto com a minha irmã, daí em diante nunca mais quis fazer outra coisa. O Cria Lavras me proporcionou muitas oportunidades e uma perspectiva diferente da minha realidade. Conheci lugares e pessoas diferentes e o mais importante: me despertou interesse em cursar ensino superior. Não havia em minha família alguém que estivesse estudado em uma universidade federal, mas o projeto fez isso se tornar realidade em minha vida".

Com o feito, Jennifer encerrou essa temporada e, mesmo de férias, a atleta já se organiza para 2023. "Este ano foi cheio de altos e baixos nas competições e treinamentos, tivemos pontos positivos e negativos ao longo do ano, mas, de modo geral, foi uma boa temporada. Analisando os objetivos para esse ano, quase todos foram alcançados, pois eu estive presente em três grandes competições, que foram muito importantes para mim, e em duas delas eu acabei me tornando medalhista. Para a próxima temporada, em primeiro lugar eu quero me cuidar e estar 100% para ir além das conquistas que obtive em 2022", afirma.

# O poder da música

Ensino musical é ofertado a crianças e adolescentes de Lavras

Texto: Karina Mascarenhas com revisão de Camila Caetano  
Fotografia: Karina Mascarenhas

A música e seus benefícios para a saúde física e mental têm sido o principal objetivo dos projetos de extensão vinculados à Coordenadoria de Cultura da UFLA. Com a orientação do maestro Daniel Paes de Barros, os projetos "Musiquês" e "Música por todos os Cantos" oferecem a crianças e adolescentes a educação musical, contribuindo para a construção de competências musicais e extramusical, além do desenvolvimento da concentração, linguagem e outras habilidades.

O "Projeto Musiquês" é realizado em parceria com o Núcleo de Educação da Infância (Nedi/UFLA), dando a oportunidade para que crianças de quatro a seis anos, que frequentam a escola, tenham contato com a linguagem musical. As aulas são realizadas uma vez por semana com cada turma, na sede do Centro de Cultura. Canções da música popular brasileira e de ninar são ensinadas e acompanhadas principalmente pelo piano. "Isso incentiva muito a memória, o ritmo e auxilia na aprendizagem deles", comenta a professora do Ensino

Infantil do Nedi Ana Paula Coelho Silva.

Com adolescentes, recentemente tiveram início as atividades do projeto "Música por todos os Cantos", que oferece aulas gratuitas de violino para 40 alunos matriculados no ensino médio de escolas públicas estaduais de Lavras. As aulas, para duas turmas de 20 alunos cada uma, são ministradas duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras, também no Centro de Cultura da UFLA. Por meio do ensino coletivo de instrumentos musicais, os jovens aprendizes com idade entre 14 e 18 anos aprendem a tocar com a ajuda dos estudantes bolsistas da UFLA: Carlos Santana, Daniel Friedrich, Lucas Rocha e Victoria Said, sob a orientação do maestro Daniel.

Para o regente, aprender música abre as portas para o mundo: "o estudo da música envolve também conhecer outras culturas e idiomas, e isso traz uma bagagem. A adolescência é um momento interessante para isso, porque será feita a escolha de uma profissão em breve,

e é possível vislumbrar possibilidades além das que se imagina". Para a coordenadora pedagógica da Escola Estadual Cristiano de Souza, Isabel da Costa, o projeto é muito relevante para o alcance do plano escolar de chegar em 2024 com todas as turmas em tempo integral, possibilitando mais uma parceria para uma educação integral dos estudantes, promovendo o protagonismo juvenil, a solidariedade e a autonomia.

## Outros projetos do Centro de Cultura da UFLA

O "MUSIQUEÊS" e o Música por todos os Cantos integram o Programa Institucional de Música. Além desses projetos, funcionam no Centro de Cultura o Coral Vozes do Campus, o Grupo Canto das Nascentes, o Madrigal UFLA, a Orquestra de Cordas da UFLA e as Oficinas de Música.

## Serviço

musica@ufla.br  
(35) 3829-1585  
@musicanocentrodicultura



# Novos Laboratórios

Novos laboratórios de Biologia e Ecologia da Conservação entram em atividade

Texto: Gláucia Mendes • Fotografias: Luma Faria

**L**aboratórios didáticos que antigamente estavam dispersos pelo câmpus agora estão reunidos em um novo prédio. O Ladibio reúne oito laboratórios didáticos: Botânica, Anatomia Vegetal, Biologia Celular, Microbiologia, Genética, Zoologia e Botânica, Sistemática Vegetal e Zoologia, Fisiologia Vegetal, Ecologia.

O prédio foi inaugurado no primeiro semestre de 2020, mas devido à pandemia da Covid-19 só entrou em funcionamento com o

retorno às atividades presenciais. De acordo com o chefe do Departamento de Biologia, professor Thiago Magalhães, o espaço foi projetado pensando na melhoria da qualidade das atividades práticas. “Os novos laboratórios possuem condições mais adequadas em termos de ventilação, espaço, iluminação e acessibilidade, por exemplo”, explica o docente.

O Ladibio está localizado na avenida Norte, próximo à rotatória de acesso à Portaria das Goiabas.



# Ambulatório de Especialidades

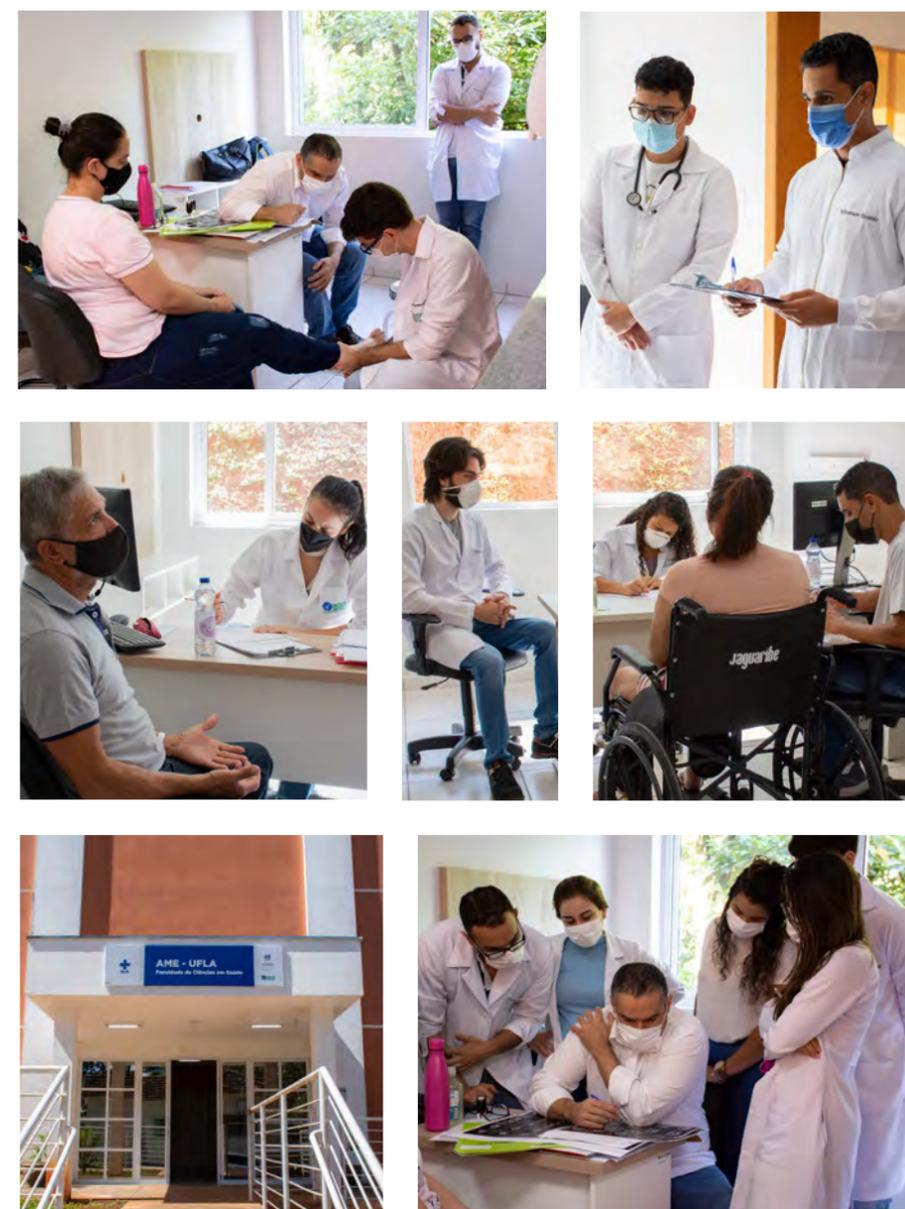
UFLA oferece atendimento médico gratuito à população

Texto: Greicielle Santos e Camila Caetano • Fotografias: Luma Faria e Sérgio Augusto

**A** Faculdade de Ciências da Saúde da UFLA conta com um Ambulatório de Especialidades (AME), localizado no câmpus histórico da Universidade. Em parceria com a Prefeitura Municipal de Lavras, são oferecidos atendimentos gratuitos à comunidade lavrense.

Os atendimentos são realizados pelos estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde, com a devida orientação dos seus professores, nas especialidades de clínica geral, geriatria, ginecologia, neurologia, nutrição, ortopedia e reumatologia.

Além de ampliar os atendimentos na cidade de Lavras, a iniciativa é fundamental na formação dos futuros profissionais de saúde pela UFLA. “Para o curso de Medicina é muito importante, pois vai ao encontro da melhoria da formação médica, atendendo assim ao ensino. Além disso, atenderá à pesquisa, uma vez que todas as ações, coordenadas por docentes, gerarão a produção de conhecimento”, enfatiza o reitor da UFLA, professor João Chrysostomo de Resende Júnior.



**Editora:** Camila Caetano (MTB 0017305-MG) • **Planejamento Gráfico e Diagramação:** Eder Spuri, Heider Alvarenga • **Redação:** Ana Eliza Alvim, Camila Caetano, Claudinei Rezende, Gláucia Mendes, Greicielle dos Santos, Karina Mascarenhas, Mathews de Oliveira, Mayara Mesquita, Samara Avelar • **Fotografias:** Arquivo Comunicação, Eder Spuri, Luma Faria, Sérgio Augusto • **Ilustrações:** Rodrigo Alves, Freepik • **Revisão de Português:** Paulo Roberto Ribeiro • **Capa - Diagramação:** Eder Spuri, Heider Alvarenga • **Fotografias:** Sérgio Augusto • **Tratamento de Imagens:** Sérgio Augusto, Eder Spuri • **Direção de Arte e Fotografia:** Eder Spuri.

**Equipe de Gestão - Reitor:** João Chrysostomo de Resende Júnior • **Vice-Reitor:** Valter Carvalho de Andrade Júnior • **Chefe de Gabinete:** Cinthia Divino Bustamante Murad • **Assessor de Política e Relacionamento Institucional:** Antônio Nazareno Guimarães Mendes • **Superintendente de Governança:** Adriano Higino Freire • **Superintendente de Integridade e Correição:** Débora Cristina de Carvalho • **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Elisângela Elena Nunes Carvalho • **Pró-Reitora de Extensão e Cultura:** Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha • **Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:** Viviane Naves de Azevedo • **Pró-Reitor de Graduação:** Ronel Ximenes Martins • **Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística:** João Cândido de Souza • **Pró-Reitor de Pesquisa:** Luciano José Pereira • **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** Márcio Machado Ladeira • **Pró-Reitora de Pós-Graduação:** Adelir Aparecida Sack • **Diretor do Núcleo de Inovação Tecnológica:** Márcio André Stefanelli Lara • **Diretor pro tempore do Câmpus Paraíso/Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação:** Fernando Henrique Ferrari Alves • **Diretor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas:** Francisval de Melo Carvalho • **Diretora da Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras:** Helena Maria Ferreira • **Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas:** João Domingos Scalon • **Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde:** Luiz Henrique Rezende Maciel • **Diretor da Escola de Ciências Agrárias de Lavras:** Moacir de Souza Dias Júnior • **Diretora da Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária:** Priscila Rosa Vieira • **Diretor do Instituto de Ciências Naturais:** Teodorico de Castro Ramalho.

**Coordenadoria de Comunicação Social • Coordenador de Comunicação Social:** Heider Alvarenga • **Coordenadora de Divulgação Científica:** Ana Eliza Alvim • **Jornalistas:** Ana Eliza Alvim (Editora da Revista Ciência em Prosa - conteúdo infantil), Camila Caetano (Editora Jornal UFLA, Assessoria de Imprensa), Gláucia Mendes (Editora do Portal da Ciência e da Revista Ciência em Prosa), Greicielle dos Santos, Raphaela Mendonça e Samara Avelar (Editora de produção audiovisual e mídias sociais) • **Diagramador:** Heider Alvarenga • **Assistente em Administração:** Paulo Roberto Ribeiro • **Editores de TV e Vídeo:** Eder Spuri, Rodrigo Alves • **Finalizador de Vídeo:** Sérgio Augusto • **Operador de Câmera de Cinema e TV:** João Renato Maciente • **Publicitário:** Wellington Dias • **Auxiliar de Serviços de Documentação, Informação e Pesquisa:** Cleison Alonso • **Recepcionista:** Joyce Avelino • **Locutores:** Luciano de Paula • Sandro Freire • **Técnico em Audiovisual:** Ricardo Macedo • **Bolsistas Fapemig:** Alessandra Reis, Claudinei Rezende, Mayara Mesquita • **Bolsistas Proal/Pibec:** Ana Maria Pereira, Gustavo Batista, Maria Montenegro, Mathews de Oliveira, Nathália Martins, Pedro Marçal.

Endereço: Câmpus da UFLA - Caixa Postal 3037, CEP 37200-900, Lavras/MG • Tel.: (35) 3829.1104 E-mail: comunicacao@ufla.br • Site: [ufla.br/comunicacao](http://ufla.br/comunicacao)  
É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

